

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aprofundar a integração entre ensino e indústria para impulsionar o desenvolvimento da educação técnica e profissional

Recentemente, a China publicou o "15.º Plano Quinquenal" sobre o desenvolvimento da educação, no qual se afirma claramente a necessidade de acelerar a construção de um novo modelo de ensino profissional de "dupla excelência", recorrendo aos elevados níveis de capacidade educativa e à alta qualidade da integração entre ensino e indústria para acelerar assim a construção de um sistema moderno de educação profissional, e promover a formação de “artesãos” de alto nível, “mestres” qualificados e profissionais altamente especializados. O plano dá ênfase à promoção da articulação e continuidade entre o ensino profissional secundário, superior e a formação ao nível de licenciatura, alargando progressivamente o número de instituições e a escala de admissões no ensino profissional ao nível universitário, bem como promover a integração entre este ensino e os programas de pós-graduação profissional. Mais, o mesmo plano refere o estímulo das principais empresas do sector em causa para criarem ou participarem na gestão de escolas profissionais. Este quadro fornece uma orientação clara e uma referência importante para a reforma da educação técnica e profissional em Macau.

Na fase crucial da transformação para uma economia mais diversificada em Macau, a educação técnica e profissional constitui uma força essencial para formar quadros técnicos aplicados e apoiar o desenvolvimento da estratégia "1+4". Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem continuado a aperfeiçoar o sistema de educação técnica e profissional e a promover a cooperação entre escolas e empresas, tendo já criado cursos ligados aos sectores de “produção”, tais como tecnologia electrónica, culinária internacional e *design* de comunicação, com resultados positivos. Contudo, ainda subsistem problemas evidentes, como

a fraca atractividade para os estudantes, a baixa correspondência entre os currículos e as necessidades do sector produtivo, a escassez de docentes com dupla qualificação (teórica e prática), a insuficiente profundidade da integração entre ensino e indústria e a necessidade de reforçar ainda mais o sistema de certificação profissional, que exigem soluções urgentes adaptadas à realidade de Macau, de modo a reforçar a capacidade de suporte da educação técnica e profissional ao desenvolvimento económico.

Com a aceleração do desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada de Hengqin Macau-Guangdong, a escassez de quadros técnicos qualificados em Macau torna-se cada vez mais evidente, o que exige uma resposta rápida da educação técnica e profissional às necessidades do sector produtivo. O "15.º Plano Quinquenal" do País destaca a estreita ligação entre a educação profissional e as cadeias produtivas, o que serve de referência importante para Macau. Assim sendo, a solução de alinhar o desenvolvimento da educação profissional com a política nacional, partindo das características específicas de Macau, aprofundar a integração entre ensino e indústria e promover um desenvolvimento sustentável e de qualidade do ensino profissional, de modo a fornecer quadros técnicos qualificados para apoiar os setores da estratégia "1+4" passou a ser uma questão fundamental.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM retomou, no ano passado, o Estudo sobre as Necessidades Futuras de Quadros Qualificados em Macau, dividido em duas fases, tendo a segunda fase sido iniciada em Janeiro deste ano, com previsão de conclusão e divulgação até ao final do ano, e com a intenção de tornar este estudo uma actividade regular para acompanhar dinamicamente as alterações do mercado. Assim sendo, os serviços competentes vão ajustar e otimizar a oferta de cursos de educação técnica e profissional com base nos resultados deste estudo, bem como implementar um plano de formação de docentes com dupla

qualificação, garantindo assim que os currículos da educação técnica e profissional evoluam em sintonia com o desenvolvimento dos sectores produtivos?

2. Os serviços competentes devem reforçar a comunicação e colaboração com as autoridades competentes do interior da China e do estrangeiro, a fim de alargar a aplicação do sistema de "um exame, duas certificações" ou mesmo "um exame, múltiplas certificações" a mais sectores, especialmente acelerar a inclusão de postos de trabalho nos domínios da inteligência artificial, finanças tecnológicas, medicina chinesa e gestão de feiras e congressos pertencentes aos sectores da estratégia "1+4" no âmbito da certificação profissional e do sistema de "um exame, múltiplas certificações", de modo a reforçar a capacidade dos quadros técnicos em apoiar o desenvolvimento do sector produtivo. Como vai ser feito?

3. Os serviços competentes devem agir para que a educação técnica e profissional em Macau responda activamente à iniciativa do País sobre "inteligência artificial + educação", por exemplo, através da introdução de assistentes pedagógicos baseados em IA e da criação de centros de formação inteligentes para aquisição da prática, com o objectivo de elevar o nível de modernização do ensino e da formação prática. Isso vai ser feito?

24 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang